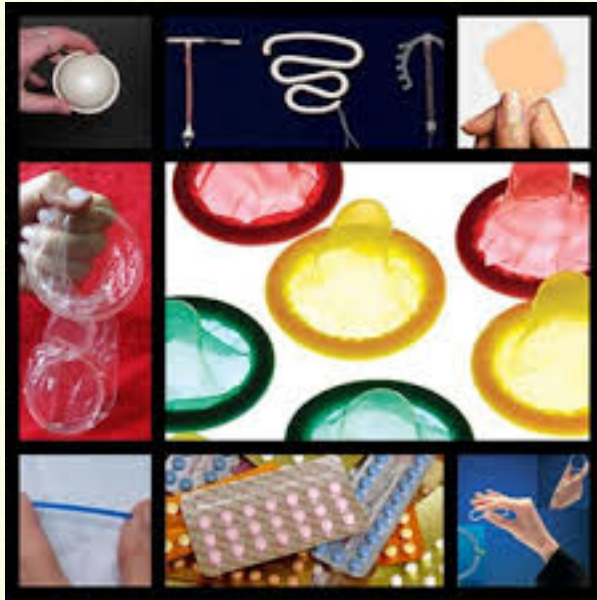


Métodos Anticoncepcionais

Métodos Anticoncepcionais



O que são Métodos Anticoncepcionais?

São diferentes formas de se evitar (prevenir) uma gravidez, impedindo que a fecundação (o encontro do óvulo com os espermatozoides) aconteça.

Camisinha masculina



A camisinha é feita também de látex, material que tem certa elasticidade. Ela é colocada no pênis ereto do homem, com o objetivo de barrar os espermatozoides logo após a ejaculação. Na ponta, é muito importante deixar uma parte vazia sem ar, para que ali fique o esperma. Caso contrário, a camisinha pode estourar ou o esperma subir até a base do pênis, tendo contato com o corpo feminino.

Camisinha feminina:



É um "saco" feito de mesmo material que a camisinha masculina, que possui dois anéis nas extremidades. Um serve para facilitar a introdução da camisinha na vagina, e o outro serve para segurar a camisinha na vulva, protegendo os pequenos e grandes lábios também. Evita a aquisição de DSTs e AIDS. A eficácia contra a gravidez é de aproximadamente 97%.

Diafragma



É uma pequena cúpula feita de látex ou silicone, que deve ser introduzido na vagina momentos antes da relação sexual. Ele se encaixará na entrada do útero, obstruindo-o. Essa obstrução evita que os espermatozóides encontrem o óvulo (ovócito secundário). É altamente recomendado que se utilize juntamente com uma pomada espermicida, para aumentar a eficácia. Deve ser removido somente seis horas após a ejaculação do homem, para garantir que todos os espermatozóides já tenham morrido. A eficácia desse método é de aproximadamente 80%.

ESPONJA VAGINAL



A esponja vaginal é um sistema que libera o espermicida nonoxynol-9. A esponja deve absorver o sêmen e bloquear a entrada dos espermatozóides no canal cervical. Cerca de 20% do espermicida é liberado em 24hs. Deve ser colocada imediatamente antes do ato sexual, devendo ser umedecida antes da inserção para ativar o espermicida. Não é encontrada no Brasil, somente no exterior (TODAY ® sponge). Efeitos adversos incluem reações alérgicas no local, com secura vaginal, leucorréia ou coceira. A taxa de falha é de 18 a 28%, sendo maior em multíparas.

DIU



É um dispositivo em forma de “T”, feito de plástico, contendo arame de cobre fino enrolado na sua haste vertical e manguitos de cobre nos seus braços horizontais, que é colocado dentro do útero da mulher para impedir que ocorra uma gravidez.

O DIU impede o encontro dos espermatozoides com o óvulo, porque o cobre afeta os espermatozoides matando-os ou diminuindo sua movimentação dentro do útero, o que impede a fecundação. O DIU hormonal (Mirena) altera o muco cervical e a cavidade uterina, podendo em alguns casos inibir também a ovulação.

Pílula Anticoncepcional



A pílula anticoncepcional é um comprimido que contém hormônios (substâncias químicas) parecidos com os hormônios que a mulher produz em seu corpo. A principal forma de ação da pílula anticoncepcional é impedir que ocorra a ovulação, ou seja, se a pílula for usada corretamente ela impede o amadurecimento e saída do óvulo do ovário, impedindo assim que ocorra a fecundação (encontro do óvulo com o espermatozoide).

Injeções Anticoncepcionais



As injeções podem ser mensais (feitas com estrogênio e progesterona), ou trimestrais (só contém progesterona). Como age? Os hormônios agem como os da pílula, mas são absorvidos lentamente pela corrente sanguínea. "As injeções também fazem com que o muco do colo do útero fique espesso, impedindo a passagem de espermatozoides, e evitam que o endométrio (revestimento interno do útero) seja preparado para a gravidez".